

O IMPACTO DO PROJETO AUXILIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

STHÉFANI BORGES BREGUE¹; RENATA BELMUDES SCHNEIDER²;
FRANCELE DE ABREU CARLAN³

¹Universidade Federal de Pelotas – *sthefanibregue@hotmail.com*

²Universidade do Estado de Santa Catarina – *schneiderrenata10@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *francelecarlan@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Exame Nacional do Ensino Médio surgiu em 1998 com o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos concluintes e egressos do Ensino Médio no Brasil. Apenas, em 2009, medidas governamentais estimularam o uso do ENEM não apenas como um processo de avaliação do Ensino Médio, mas como forma de acesso ao ensino superior no Brasil. A partir desse momento, o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) passou a operar em larga escala no processo de alocação dos candidatos às vagas (SILVEIRA et al., 2015).

A utilização do ENEM e do SISU, como principal forma de acesso à universidade, previa a democratização das oportunidades de acesso e uma maior mobilidade dos estudantes entre as diferentes instituições de ensino superior do país. Porém, devido a desigualdade social presente em nosso país, o acesso à universidade é mais um dos tantos privilégios destinados a uma pequena parte da população. De acordo com Corbucci (2014), o movimento de expansão universitária, não favorece as classes sociais menos favorecidas.

Pensando nos alunos, em situação de vulnerabilidade, surgem cursos pré-vestibulares populares que exercem um papel importante no suprimento das demandas da sociedade em conseguir acesso ao ensino superior (MORAIS et al., 2020). O público atendido por estes cursos são, em sua maioria, pessoas de baixa renda que não possuem muito tempo para se dedicar aos estudos e oriundos de escolas públicas com ensino, muitas vezes, precário.

Atualmente a preparação dos alunos para o ENEM tem enfrentado mais uma barreira, a pandemia por Covid-19 que assolou o mundo inteiro em 2020. Por conta desta pandemia, visando a preservação das vidas, o governo cancelou as aulas presenciais e as escolas precisaram encontrar formas de continuar suas aulas, muitas delas, trabalhando através de atividades remotas. Porém, faltam recursos, muitos alunos não possuem um local adequado para estudar em suas residências, além de não possuírem, muitas vezes, o principal para o ensino remoto, acesso à internet.

Pensando nesta realidade, duas mestrandas¹ egressas da Universidade Federal de Pelotas criaram um projeto de curso pré-vestibular popular online, visando atender estudantes de classes sociais menos favorecidas, sem condições financeiras de pagar por um curso privado e que, neste momento, estão estudando através da modalidade remota, o que torna ainda mais precário o ensino público. Assim nasceu o Auxilia – Preparatório para o ENEM que se tornou um projeto de extensão da UFPel e, atualmente, é formado por uma equipe de 45 professores de todas as áreas do conhecimento, cobradas no ENEM.

¹ Renata Belmudes Schneider – Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias, UDESC

Sthéfani Borges Bregue – Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, UFPel



Como nos demais cursos populares, cujo objetivo consiste em dar oportunidade para alunos da licenciatura, ainda em formação, o Projeto Auxilia também é formado por professores, em sua maioria, graduandos ou recém-formados em diversas instituições como UFPel, Ifsul, UDESC e UCPel. Importante salientar que todos trabalham voluntariamente no projeto.

Tendo em vista a importância deste espaço para a formação docente, este trabalho visa analisar o impacto do Auxilia na formação docente dos professores voluntários.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa apresenta um caráter, predominantemente, qualitativo (LÜDKE e ANDRÉ, 1986). Os sujeitos da pesquisa foram os professores voluntários do Auxilia – Preparatório para o Enem que atuam em diversas áreas do conhecimento.

Para a coleta de dados foi utilizado um formulário da plataforma do Google, contendo oito questões, porém para este trabalho foram utilizadas apenas três destas (Quadro 1). De forma a preservar a identidade dos sujeitos da pesquisa, os professores participantes foram identificados com a letra P, seguida do número que representa a ordem em que as respostas dos docentes foram respondidas no formulário. Ex: P1, P2, etc.

Quadro 1: Recorte das questões utilizadas para este trabalho.

Questões
Q1 - Você já atuou como professor antes de participar do Auxilia? Se sim, onde? (escolas, cursinhos...). Caso contrário, quais foram seus contatos com a prática docente durante a formação inicial? (estágio, PIBID...).
Q2 - De que forma o projeto Auxilia tem contribuído para sua formação e identidade docente? Explique.
Q3 - Em uma escala de 1 a 10, qual o grau de importância do projeto Auxilia, para sua formação docente? (1 corresponde a pouco e 10 a muito).

A análise dos dados obtidos será realizada de forma descritiva, como muitos estudos na área da educação. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do questionário foram obtidas 18 respostas. Analisando Q1, correspondente à questão em que os professores foram questionados se já haviam atuado, anteriormente, em outros espaços e de que forma a formação inicial havia ou vem proporcionando contato próximo com a prática docente, a maioria dos professores destacou como o principal contato com a docência os estágios obrigatórios, realizados na graduação. Ainda, tiveram alguns professores que mencionaram também já terem atuado em outros cursos populares e em projetos da Universidade. Poucos, já haviam atuado ou atuam, neste momento, como professores da educação básica.

Desta forma, podemos perceber que o espaço de troca e conhecimento proporcionado pelo Auxilia tem sido muito importante para os licenciandos, mas também para aqueles que mesmo formados, ainda não conseguiram uma oportunidade de se colocarem no mercado de trabalho. Neste sentido, Verrangia (2013), destaca a importância dos cursos populares para a formação inicial de



professores, tendo relativo sucesso se comparado as experiências proporcionadas pelas universidades e Centros de Formação.

Analisando a questão 2 (Q2), em que os professores são questionados quanto à contribuição do Auxílio na formação e no desenvolvimento da identidade docente, podemos afirmar que todos destacaram a importância do projeto, por possibilitar troca entre os colegas na elaboração de materiais, na preparação de conteúdos e na escolha do tema e no desenvolvimento de *lives*. Neste contexto, destacamos a resposta de P5, quando afirma: *“outra contribuição se refere a construção coletiva, a discussão coletiva sobre os passos do curso e a autonomia com responsabilidade que tenho nesse espaço”*. Para Whitaker (2013, p. 10 apud. VERRANGIA, 2013), a gestão democrática e colaborativa encontrada, na maioria dos cursos populares, alarga a visão de mundo deste professor, tornando-o mais crítico e apresentando uma outra perspectiva educacional para este.

Outro ponto importante, levantado pelos professores foi a capacidade da redescoberta diária, entendendo que o professor está em constante evolução, sempre se adaptando às demandas dos alunos. Com relação a isso, destacamos a resposta de P3:

A cada semana é uma nova aula, nunca é igual, são reflexões que eu faço semanais e diárias, em como estou me saindo, em como o feedback dos alunos me apontam, a forma e as estratégias de planejar as aulas, isso já vem se aprimorando cada vez mais no decorrer das semanas, a forma de entender a turma, os alunos, a maneira como tento adaptar as coisas as necessidades deles são umas entre tantas coisas que penso e que sei que acrescentam na minha formação.

Este resultado corrobora com os estudos de Verrangia (2013), que destaca como uma das maiores contribuições dos cursos populares, a necessidade de diversificar estratégias metodológicas. Os professores precisam, neste contexto, constantemente, repensarem suas metodologias, principalmente pelo fato destes cursos populares terem um objetivo diferente do que lhes foi ensinado ao longo da graduação.

Por fim, destacamos a experiência com a Educação a Distância (EaD), um espaço não muito conhecido pela maioria dos professores do curso, uma vez que foram ou têm sido formados para trabalharem dentro da perspectiva presencial. No entanto, o caráter de excepcionalidade e isolamento social provocado pela pandemia exigiu a adaptação da escola para o ensino remoto e a mudança de estratégias e recursos utilizados, até então pelos professores. A utilização do universo EaD tem preocupado os docentes e provocado queixas de muitos que alegam que as tecnologias têm sido um ponto complicador para o planejamento da dinâmica e andamento das aulas. Muitos professores trouxeram o desafio da EaD como um dos pontos de maior contribuição do projeto. De acordo com P8: *uma maior experiência em relação à atuação na modalidade EaD, logo sendo de suma importância para as minhas vivências enquanto educadora e amadurecimento profissional*.

Nesta perspectiva, Konrath (2007), traz que o papel do professor na EaD muda. Este torna-se um mediador pedagógico, ou seja, sua função naquele espaço passa ser auxiliar o aluno a desenvolver sua reflexão crítica, partindo desta para a busca da aprendizagem como algo que precisa ser construído. Porém, na modalidade EaD o papel da mediação modifica-se, o que pode confundir ou levar ao questionamento, muitos professores, se realmente há mediação à distância. Logo, pela ausência de retorno imediato que a modalidade presencial proporia, muitos docentes, sentem-se inseguros se as propostas



metodológicas utilizadas estão auxiliando na aprendizagem, o que torna a EaD um grande desafio.

Quando questionados quanto ao grau de importância (1 sendo pouco e 10 muito) do projeto Auxilia na formação docente, a maioria dos professores marcaram 10, ou seja, o Auxilia está sendo muito importante na formação docente destes professores, sejam eles já graduados ou ainda em formação.

4. CONCLUSÕES

Após a análise dos resultados obtidos e leituras de referenciais que trabalham com a importância dos cursos populares na formação docente e com os desafios dos professores na Educação a Distância, conclui-se que este projeto além do caráter social ao prestar um retorno à sociedade que contribui, através de impostos, para a formação gratuita destes professores, tem uma contribuição importante na formação da identidade docente dos professores voluntários.

Através de uma gestão democrática e colaborativa, estes professores sentem-se à vontade para produzir conteúdo e elaborar estratégias metodológicas diferenciadas e mudá-las sempre que for necessário. Certamente, o projeto Auxilia, de alguma forma, impactará positivamente na prática docente, tornando-os mais críticos e preparados para exercerem o papel de educadores na sociedade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORBUCCI, P. **Evolução do Acesso de Jovens à Educação Superior no Brasil**. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2014.

KONRATH, M.; TAROUÇO, L.; BEHAR, P. Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EaD. **CINTED – UFRGS**, Porto Alegre, v. 7, n.1, 2019.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986. p. 01-99.

MORAIS, E.; PEDRO, D.; FERNANDES, B.; SILVA, J.; CRUZ, M.; NETO, L.; OLIVEIRA, C.; GERALDO, V. Curso Popular Preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio: um meio de inclusão social em Itabira. **Research Society and Development**, Itabira, v.9, n.5, 2020.

SILVEIRA, F.; BARBOSA, M.; SILVA, R. Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): Uma análise crítica. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 37, n.1, São Paulo, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987, 175p.

VERRANGIA, D. Os cursos pré-vestibulares populares enquanto espaços educativos e de formação docente: algumas reflexões. **Cadernos CIMEAC**, Ribeirão Preto, v. 3, n.2, p. 05-23, 2013.

WHITAKER, D. Educação, Sociologia e Cursinhos Populares: entrevista com Dulce Whitaker. **Cadernos CIMEAC**, Ribeirão Preto, v. 3, n. 1, 2013.